A MANHÃ DE SEU JORGE

Mais um dia ensolarado na vida de Seu Jorge. Eram seis e trinta da manhã e ele já estava saindo de sua casa para ir à padaria comprar um pão bem quentinho do primeiro horário.

Ao andar pela rua, Dona Maria, sua vizinha, o para e pergunta se ele já havia visto as novidades da feira.

– Oi, Seu Jorge! Bom dia!

– Olá, Dona Maria! Lindo dia, não é mesmo?

– Sim! Estou indo à feira. Soube que chegaram ótimas frutas lá.

– Maravilha! Tenho que ir, Dona Maria. Senão eu perco meu pão quentinho.

Após se despedirem, Seu Jorge continuou seu trajeto, passou pela praça da cidade e avistou seus velhos amigos jogando dominó. Acenou para eles e logo chegou à padaria. Há uma fila enorme, todos esperando o pão sair do forno.

Com muita paciência, ele aguarda; afinal, é um senhor aposentado, de bem com a vida e grato por ela. Seu Jorge tem 65 anos e dois filhos, que já têm suas famílias formadas. Mesmo após a perda de sua amada esposa, ele continua feliz e espera o momento de reencontrá-la um dia.

Bianca H. Ramalho

8º ano / Itapema

2024